

Código Coleção:	1005L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Sherlock Holmes um estudo em vermelho é o primeiro romance policial escrito por Sir Arthur Conan Doyle, que se tornará ao longo do século XX um clássico do romance policial e de suspense. Esta obra apresenta uma tradução autoral de Michele de Aguiar Vartuli, com elementos do projeto gráfico que retomam o sucesso da série, recém filmada pela BBC de Londres. "Um estudo em vermelho" é um livro destinado a alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Médio e no qual temos a estreia do famoso detetive de Sherlock Holmes. Essa obra clássica da literatura universal, escrita há mais de 130 anos, apresenta a capacidade dedutiva de Sherlock Holmes que ainda é alvo de discussões: "Eu sabia que você havia chegado do Afeganistão. [...] A sequência do raciocínio foi a seguinte: Aqui está um cavalheiro que parece ser médico, mas tem o ar de um militar. Claramente um médico do exército, portanto. [...] Em que lugar dos trópicos um médico militar inglês poderia ter enfrentado tantas dificuldades e se ferido no braço? Claramente, no Afeganistão'. Toda essa cadeia de pensamentos levou menos de um segundo." (p. 26) Nada modesto, Sherlock afirma "De que adianta ter miolos, na nossa profissão? Sei bem que eu poderia tornar meu nome famoso. Nenhum homem que vive ou que já viveu trouxe tanto estudo e talento natural para a investigação do crime quanto eu." (p. 28) E essa é muitas das famosas reflexões que teremos ao longo desta obra.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O romance policial "Um estudo em vermelho" apresenta as características próprias aos romances do século XIX, notadamente as características do romance de suspense que este autor inaugura, como gênero popular. Este romance apresenta algumas soluções do gênero, entre as quais um assassinato misterioso, cujo interesse recai mais sobre o detetive o que a vítima, neste caso sobre o par clássico: Sherlock e Watson. A edição em estudo aproveita o sucesso da nova edição da minissérie da BBC e apresenta na capa os atores que representam os personagens. No texto, isento de clichês, há uso de estruturas que não se restringem a palavras utilizadas no cotidiano e que empregam com qualidade figuras de linguagem como em: "Eu não tinha amigos ou parentes na Inglaterra, e era, portanto, livre como a brisa [...]" (p. 8); "Seus olhos eram agudos e penetrantes [...]" (p. 18). "Lestrade, magro e com sua eterna aparência de furão [...]" (p. 38). No texto, há usos polissêmicos que permitem que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista: "Se levamos vocês conosco - ele disse, em palavras solenes, só poderá ser como seguidores da nossa crença. Não admitiremos lobos em nosso rebanho." (p. 101). O texto verbal, com vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, está isento de apologia a ideias preconceituosas. Embora haja uma passagem da obra na qual Sherlock ministra uma pílula que contém veneno ao cachorro da proprietária, não se pode considerar que seja exploração da violência: "Desce a escada e carreguei o cão para cima em meus braços. A respiração ofegante e os olhos baços indicavam que seu fim não tardaria. De fato, seu focinho grisalho anunciava que ele já excedera a expectativa de vida canina normal." (p. 81). Além disso, o tratamento dado a morte, isenta o texto de comportamentos excludentes da exploração da violência e da morte de forma acrítica. No capítulo "A grande planície alcalina", Ferrier, diz à Lucy que "A mamãe se foi." e "Logo você verá coisas ainda mais lindas". (p. 94). Dessas palavras, a criança deduz: "Então a mamãe se foi." (p. 95).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
Não se aplica pois a obra não possui texto visual.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: busca surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema da investigação de um crime está adequado ao público do 1º ao 3º anos do Ensino Médio e a alunos da faixa etária a qual se destina. Isento de abordagem simplificadora, há a possibilidade de diferentes visões de mundo: o que haveria de especial em Sherlock será uma das descobertas do leitor. "À medida que as semanas passavam, meu interesse por ele e minha curiosidade pelos seus objetivos na vida foram se aprofundando e aumentando [...]. O leitor pode me julgar um enxerido incorrigível quando confesso quanto esse homem estimulava minha curiosidade, e com que frequência me dispus a romper a reticência que demonstrava em tudo que se referia a ele próprio." (p. 18). "Considero que o cérebro humano, originalmente, é como um pequeno sótão vazio, e você deve preenchê-lo com a mobília de sua escolha. Um tolo leva para lá todo tipo de travanca que encontra, de modo que o conhecimento que poderia ser-lhe útil é expulso ou, na melhor das hipóteses, amontoado com uma porção de outras coisas, tornando difícil seu acesso a ele. Já o trabalhador habilidoso toma muito cuidado com o que leva para seu cérebro-sótão." (p. 20). Os temas são apresentados de modo linguisticamente adequados e com vocabulário apropriado abordagem do tema, o que contribui para a ampliação do repertório de temas dos alunos: "A maioria das pessoas, quando você descreve uma sequência de acontecimentos, é capaz de dizer qual será o resultado. As pessoas conseguem juntar esses acontecimentos mentalmente e concluir, a partir deles, que uma determinada coisa vai acontecer. Existem poucas pessoas, no entanto, que ao saberem de um resultado, são capazes de tirar da própria mente quais as etapas que levaram a tal resultado. É a esse poder que me refiro quando falo de raciocinar de trás para a frente, ou analiticamente." (p. 160).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A diagramação da obra favorece a leitura, pois a escolha da fonte e corpo, o espaçamento entre linhas e as ilustrações são legíveis para o público-alvo. Ao final do livro temos uma "Apresentação" que contextualiza o autor e obra: " Escrito há mais de 130 anos, Sherlock Holmes - Um estudo em vermelho é o primeiro romance do britânico Arthur Conan Doyle. Publicado numa revista em 1887, sua primeira edição em formato de livro impresso saiu no ano seguinte, em 1888. Desde então, o personagem Sherlock Holmes tornou-se o investigador mais famoso do gênero policial, o primeiro a desvendar casos misteriosos combinando a lógica dedutiva a métodos científicos o que lhe permite descobrir as motivações do culpado e solucionar os crimes mais complexos." (p. 166) .A contracapa mobiliza o interlocutor à leitura "Um Estudo em Vermelho é uma poderosa história de suspense, pistas enigmáticas, rastros falsos e vingança. Aqui, o leitor irá conhecer os lendários personagens Sherlock Holmes, Dr. Watson e o agente Lestrade, quando eles se unem pela primeira vez para perseguir um misterioso assassino que perambula pelas ruas de Londres." A capa aproveita o sucesso contemporâneo da série da BBC de Londres para mobilizar o interlocutor à leitura com a imagem dos personagens da série.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária e representa um clássico da literatura universal estando em acordo com a categoria, o tema e o gênero declarados no ato de inscrição. Está isenta de erros crassos e de revisão a e está escrita em conformidade com o acordo ortográfico vigente como pode ser observado nos exemplos a seguir: posta-restante (p. 39); bem-feita (p. 96). Ao final do livro temos uma "Apresentação" que contextualiza o autor e obra: "Escrito há mais de 130 anos, Sherlock Holmes - Um estudo em vermelho é o primeiro romance do britânico Arthur Conan Doyle. Publicado numa revista em 1887, sua primeira edição em formato de livro impresso saiu no ano seguinte, em 1888. Desde então, o personagem Sherlock Holmes tornou-se o investigador mais famoso do gênero policial, o primeiro a desvendar casos misteriosos combinando a lógica dedutiva a métodos científicos o que lhe permite descobrir as motivações do culpado e solucionar os crimes mais complexos." (p. 166). A contracapa mobiliza o interlocutor à leitura "Um Estudo em Vermelho é uma poderosa história de suspense, pistas enigmáticas, rastros falsos e vingança. Aqui, o leitor irá conhecer os lendários personagens Sherlock Holmes, Dr. Watson e o agente Lestrade, quando eles se unem pela primeira vez para perseguir um misterioso assassino que perambula pelas ruas de Londres." O texto apresenta qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor e está isenta de apologias a preconceitos e moralismos: "A maioria das pessoas, quando você descreve uma sequência de acontecimentos, é capaz de dizer qual será o resultado. As pessoas conseguem juntar esses acontecimentos mentalmente	

e concluir, a partir deles, que uma determinada coisa vai acontecer. Existem poucas pessoas, no entanto, que ao saberem de um resultado, são capazes de tirar da própria mente quais as etapas que levaram a tal resultado. É a esse poder que me refiro quando falo de raciocinar de trás para a frente, ou analiticamente." (p. 160)

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material contextualiza autor e obra através de um trabalho detalhado sobre a obra e o gênero: "Desde a publicação desse clássico romance policial em uma revista, em 1887, e de sua primeira edição em formato de livro impresso, em 1888, Sherlock Holmes tornou-se o investigador mais famoso do gênero policial. Ele é o primeiro personagem ficcional a desvendar casos combinando a lógica dedutiva a métodos científicos, o que lhe permite descobrir as motivações e solucionar os crimes mais complexos." Existem várias atividades que auxiliam o trabalho do professor para motivar o leitor a conhecer o romance policial e suas principais características formais e temáticas. O material apresenta subsídios e orientações para a abordagem histórica e literária da obra. Além de apresentar o contexto no qual se desenvolve o romance Um estudo em vermelho, o material de apoio ao professor fornece subsídios para a compreensão do texto e do contexto no qual foi construído. Há propostas de atividades em acordo com as propostas da BNCC para o Ensino Médio tais como uma roda de conversa e a leitura silenciosa da obra. Há justificativa da associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora assim como a proposta da discussão do romance policial como gênero literário: "O romance policial é um gênero literário que se caracteriza pela presença do crime, da investigação e da elucidação do mistério, que geralmente está a cargo de um detetive. O principal mote na literatura policial é demonstrar que não existe crime perfeito e, portanto, não há lugar para a impunidade na sociedade." Como gênero literário, o romance policial foi menosprezado por muito tempo, pois era considerado uma leitura fácil e meramente recreativa, que não se aprofundava na construção psicológica dos personagens e nem nas críticas sociais." Isso motiva o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas. Sugere-se uma pesquisa sobre a Era Vitoriana e sobre outros detetives, além da análise de adaptações para a televisão, propostas em acordo com a BNCC e que apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto."

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Não havia PDF 2 para avaliação.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Não havia este material para avaliação.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

Não havia este material para avaliação.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Um estudo em vermelho" é um livro destinado a alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Médio e no qual temos a estreia do hoje famoso detetive de Sherlock Holmes. Escrita por Sir Arthur Conan Doyle, a obra trata do primeiro de tantos crimes que os dois investigarão juntos. Descobrimos o porquê de eles terem ido morar juntos no 212 da Baker Street, endereço da ficção que se tornou ponto turístico em Londres e no qual, atualmente, funciona um museu. Essa obra clássica da literatura universal, escrita há mais de 130 anos, traz a capacidade dedutiva de Sherlock Holmes que ainda é alvo de discussões: "Eu sabia que você havia chegado do Afeganistão. [...] A sequência do raciocínio foi a seguinte: Aqui está um cavalheiro que parece ser médico, mas tem o ar de um militar. Claramente um médico do exército, portanto. [...] Em que lugar dos trópicos um médico militar inglês poderia ter enfrentado tantas dificuldades e se ferido no braço? Claramente, no Afeganistão. Toda essa cadeia de pensamentos levou menos de um segundo." (p. 26). Será esse Dr. Watson, recém-chegado do Afeganistão, o narrador desta obra. Curioso em um primeiro momento acerca do real trabalho do seu companheiro será a partir de um crime que o médico conhecerá as habilidades dedutivas que farão de Sherlock, um dos mais famosos detetive da literatura. E o contraste entre os dois, uma pessoa comum e alguém tão especial dará o tom a esse e a todos os outros livros de Conan Doyle. "Eu imaginava que Sherlock Holmes fosse entrar rapidamente na casa e mergulhar no estudo do mistério. Nada parecia mais distante de suas intenções. Com um ar de desinteresse que, dadas as circunstâncias, me parecia beirar a afetação, ele andou para lá e para cá pelo caminho, e olhou com ar ausente para o chão, o céu, as casas do outro lado da rua e as vigas de madeira." (p. 35). Acerca do crime, temos nas palavras de Sherlock a explicação do título da obra: "O fio vermelho do assassinato permeia a meada sem cor da vida, e nossa missão é desemaranhá-la, isolar esse fio e expor cada centímetro dele." (P.53) Nada modesto, Sherlock afirma "De que adianta ter miolos, na nossa profissão? Sei bem que eu poderia tornar meu nome famoso. Nenhum homem que vive ou que já viveu trouxe tanto estudo e talento natural para a investigação do crime quanto eu."(p. 28). E essa é muitas das famosas reflexões que teremos ao longo desta obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material contextualiza autor e obra através de um trabalho detalhado sobre a obra e o gênero: "Desde a publicação desse clássico romance policial em uma revista, em 1887, e de sua primeira edição em formato de livro impresso, em 1888, Sherlock Holmes tornou-se o investigador mais famoso do gênero policial. Ele é o primeiro personagem ficcional a desvendar casos combinando a lógica dedutiva a métodos científicos, o que lhe permite descobrir as motivações e solucionar os crimes mais complexos." Existem várias atividades que auxiliam o trabalho do professor para motivar o leitor a conhecer o romance policial e suas principais características formais e temáticas. O material apresenta subsídios e orientações para a abordagem histórica e literária da obra. Além de apresentar o contexto no qual se desenvolve o romance Um estudo em vermelho, o material de apoio ao professor fornece subsídios para a compreensão do texto e do contexto no qual foi construído. Há propostas de atividades em acordo com as propostas da BNCC para o Ensino Médio tais como uma roda de conversa e a leitura silenciosa da obra. Há justificativa da associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora assim como a proposta da discussão do romance policial como gênero literário: "O romance policial é um gênero literário que se caracteriza pela presença do crime, da investigação e da elucidação do mistério, que geralmente está a cargo de um detetive. O principal mote na literatura policial é demonstrar que não existe crime perfeito e, portanto, não há lugar para a impunidade na sociedade." Como gênero literário, o romance policial foi menosprezado por muito tempo, pois era considerado uma leitura fácil e meramente recreativa, que não se aprofundava na construção psicológica dos personagens e nem nas críticas sociais." Isso motiva o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas. Sugere-se uma pesquisa sobre a Era Vitoriana e sobre outros detetives, além da análise de adaptações para a televisão, propostas em acordo com a BNCC e que apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto."	